

EDITORIAL

PESQUISA CIENTÍFICA: O OLHAR POR MEIO DE REVISÃO SISTEMÁTICA, ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E META-ANÁLISE

Assistimos ao aumento substancial no uso de revisões sistemáticas da literatura, análises bibliométricas e meta-análises em, praticamente, todas as áreas da ciência. Essas metodologias tornaram-se populares devido à sua abordagem rigorosa e estruturada para sintetizar o conhecimento existente e gerar novas perspectivas e pistas para futuras investigações. A praticidade em acessar bases como a *Scopus*, *Web of Science* ou *Google Acadêmico* e a utilização de instrumentos como o *Vosviewer* ou o *RStudio* tornaram esses trabalhos muito apetecíveis e instrumentalmente acessíveis.

Nesse contexto, os artigos com essas características fazem mais produtiva a rotina de estudantes e investigadores, facilitando ainda as práticas dos editores científicos e revisores. É importante considerar que tais trabalhos necessitam, impreterivelmente, que sejam vistos e (re)vistos por seu enquadramento temporal e metodológico, o que acarreta um esforço significativo para garantir a sua substancialidade e robustez. Protocolos como o *Prisma* têm garantido uma significativa uniformidade e clareza nos critérios utilizados, mas algum esforço deve ainda ser dedicado a minimizar potenciais opções individuais e vieses metodológicos que podem limitar a qualidade das fontes, o viés na seleção e a cobertura dos temas, bem como a heterogeneidade e replicabilidade dos trabalhos.

Artigos de revisões sistemáticas, bibliometria e meta-análises são uma fonte valiosa de informações para estudantes e acadêmicos. Eles fornecem uma visão abrangente da literatura e tornam-se um arcabouço importante para identificar referências relevantes. Ao mesmo tempo, ajudam a validar e interpretar resultados e a traçar conclusões nos trabalhos desenvolvidos. Também os investigadores têm muito a ganhar. Além de uma visão consistente da área de investigação, oferecem uma visão clara das lacunas e tendências, apresentando um guia valioso de oportunidades de investigação.

Outrossim, pode-se argumentar que esses trabalhos revestem-se em um indiscutível interesse para editores e revisores, já que oferecem um inestimável apoio para a definição de políticas editoriais, por meio de uma visão aprofundada da pesquisa existente em cada campo específico. Eles evidenciam o impacto e a influência de estudos anteriores, assim como as áreas mais promissoras, nas quais as revistas mais se poderão diferenciar e evidenciar.

Ademais, convém acrescentar a esse contexto a observância ao modo como as investigações irão suceder mediante essas novas perspectivas tecnológicas e a própria inteligência artificial, a qual tem causado um furor no meio acadêmico. Fica hoje a sensação de que assistiremos a uma maior automatização dos processos e metodologias adotados: a coleta e o processamento de dados e o tratamento estatístico serão claramente melhorados, assim como o estabelecimento de redes de citações cruzadas, revelando a interconexão entre pesquisas e identificando influências e relações entre autores e instituições. Analogamente, o agrupamento de dados e a análise de textos poderão sofrer avanços consideráveis. Os estudos tendem, portanto, a exibir maior eficiência, precisão e insights mais profundos, permitindo que os pesquisadores explorem a literatura de maneira mais abrangente e projetem desenvolvimentos futuros de forma mais consistente e inovadora.

Arnaldo Fernandes Matos Coelho, Universidade de Coimbra
Editor Científico da Revista Gestão em Análise – ReGeA

Laodicéia Amorim Weersma, Unichristus
Editora Executiva da Revista Gestão em Análise – ReGeA

EDITORIAL

SCIENTIFIC RESEARCH: A LOOK AT SYSTEMATIC REVIEW, BIBLIOMETRIC ANALYSIS AND META-ANALYSIS

We have seen a substantial increase in the use of systematic literature reviews, bibliometric analyses, and meta-analyses in practically all areas of science. These methodologies have become popular due to their rigorous and structured approach to synthesizing existing knowledge and generating new perspectives and leads for future research. The convenience of accessing databases such as Scopus, Web of Science, or Google Scholar and the use of tools such as Vosviewer or RStudio have made these works very attractive and instrumentally accessible.

In this context, articles with these characteristics make the routine of students and researchers more productive while also facilitating the practices of scientific editors and reviewers. It is important to bear in mind that such works need to be seen and (re)seen for their temporal and methodological framework, which entails a significant effort to guarantee their substantiality and robustness. Protocols such as Prisma have ensured significant uniformity and clarity in the criteria used, but some effort must still be devoted to minimizing potential individual choices and methodological biases that can limit the quality of sources, biases in the selection and coverage of topics, as well as the heterogeneity and replicability of the work.

Articles on systematic reviews, bibliometrics, and meta-analyses are valuable sources of information for students and academics. They provide a comprehensive literature overview and become an important framework for identifying relevant references. At the same time, they help validate and interpret results and draw conclusions in the work carried out. Researchers also have a lot to gain. In addition to a consistent view of the research area, they offer a clear vision of gaps and trends, presenting a valuable guide to research opportunities.

Furthermore, it can be argued that these works are of undoubted interest to editors and reviewers, as they provide invaluable support for defining editorial policies through an in-depth overview of existing research in each field. They show the impact and influence of previous studies, as well as the most promising areas in which journals will be able to differentiate themselves and stand out.

Furthermore, it is worth adding to this context the observance of how research will succeed in the face of these new technological perspectives and artificial intelligence itself, which has caused a furor in academic circles. There is now a feeling that we will see greater automation of the processes and methodologies adopted: data collection, processing, and statistical treatment will be improved, as will the establishment of cross-citation networks, revealing the interconnection between research and identifying influences and relationships between authors and institutions. Similarly, data grouping and text analysis could undergo considerable advances. Studies, therefore, tend to exhibit greater efficiency, precision, and deeper insights, allowing researchers to explore the literature more comprehensively and project future developments more consistently and innovatively.

Arnaldo Fernandes Matos Coelho, University of Coimbra
Scientific Editor of the journal *Gestão em Análise - ReGeA*

Laodicéia Amorim Weersma, Unichristus
Executive Editor of the Journal *Gestão em Análise - ReGeA*